



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - VILHENA

PLANO DE ENSINO

Componentes Curriculares 2023

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Componente Curricular:</b> LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS - DEP00039		
<b>TURNO/TURMA:</b> Matutino Turma XI <b>6M1234</b>		<b>PERÍODO:</b> 8º Período
<b>Status:</b> Obrigatória	<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período Letivo:</b> 2023 - referente ao 1º semestre de 2023.	<b>Período de Aulas:</b> 19/06/2023 a 14/10/2023	
<b>Número de Discentes a Serem Atendidos:</b> até 50 discentes na disciplina		
<b>Docente(s):</b> Fernanda Emanuele Souza de Azevedo		
<b>EMENTA</b>		
<p>Fundamentos para a educação inclusiva e Língua Brasileira de Sinais (Libras); conceitos básicos de sobre surdez: graus, tipos; a aprendizagem de Língua Portuguesa por surdos – L2; Língua Brasileira de Sinais e estrutura linguística; metodologias de alfabetização no contexto da pessoa surda; adaptação curricular para pessoas surdas; o uso de tecnologias e das tecnologias de comunicação e informação para o trabalho com pessoas surdas; avaliação do ensino e da aprendizagem com alunos/as surdos/as; estudo e análise das alternativas pedagógicas (Programas, Ações, e experiências locais) formalizadas para o atendimento educacional da pessoa surda; Línguas envolvidas no processo educacional de pessoas surdas em especial a língua de sinais; aspectos relacionados à estrutura da língua de sinais; aquisição da língua de sinais por crianças surdas e aquisição da língua portuguesa; aprendizagem, compreensão, análise e uso da língua de sinais brasileira.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<b>GERAL</b>		
<p>Conhecer a língua de sinais brasileira (Libras) e suas estruturas para oportunizar a construção e ampliação de conhecimentos sobre concepções, tendências e metodologias que possam sustentar a prática da educação de surdos e o futuro interesse em estudos de interpretação e tradução. Favorecendo a compreensão sobre a importância da língua de sinais brasileira e suas estruturas para o desenvolvimento dos surdos, explorando os aspectos: biológicos, sociais e culturais, afetivos, cognitivos e suas implicações no processo de inclusão das pessoas surdas e ou com deficiência auditiva, não só na escola mais sim em toda a nossa sociedade.</p>		
<b>ESPECÍFICOS</b>		
<b>- Oportunizar momentos de estudos e reflexão para que os acadêmicos possam:</b>		

- Identificar o alfabeto manual de Libras, para através dos parâmetros, incorporar sinais construindo o vocabulário;
- Definir a dimensão gramatical da Libras e sua aplicabilidade;
- Compreender a estrutura e gramática desta língua para estabelecer a comunicação satisfatória com a pessoa Surda;
- Perceber a importância da Língua para a acessibilidade da pessoa com essa necessidade especial;
- Analisar os fundamentos históricos da cultura surda e as formas de atendimento as pessoas surdas ao longo da história;
- Conhecer os fundamentos legais e organizacionais para os Surdos, e as legislações sobre o uso e ensino da Libras;
- Caracterizar as etapas do processo de causas, prevenção e diagnóstico de Surdez, aquisição da língua de Sinais e cultura e identidade surda;
- Compreender como se organiza a estrutura da língua e seus processos de formação, em relação do espaço e do tempo e o indivíduo surdo;
- Saber identificar e compreender os conceitos fundamentais da Libras, para o processo de aquisição, uso e ensino da língua;
- Compreender a importância do uso de tecnologias e das tecnologias de comunicação e informação para o trabalho com pessoas surdas;
- Avaliar o ensino e a aprendizagem com alunos Surdos;
- Estudar e analisar as alternativas pedagógicas (Programas, Ações, e experiências locais) formalizadas para o atendimento educacional da pessoa com Surdez;
- Aprender, compreender e analisar o uso da língua de sinais brasileira.

#### **METODOLOGIA**

Criar um espaço propício à reflexão e ao debate sobre os vários aspectos da Surdez buscando estabelecer diferentes olhares sobre o cotidiano com a utilização de outra língua, visando despertar para a necessidade da sociedade e da educação respeitar as diferenças existente na cultura e na comunidade surda, para todo cidadão independente de suas condições físicas ou sensoriais. Através de atividades individuais e em grupo, dinâmicas de leituras e de grupo, autoavaliação, atividades de apresentação de conteúdos estudados com seminário, slides e aula expositiva, vídeos entre outras estratégias onde os alunos possam identificar na história dos surdos ao longo do tempo, sua evolução e contextualização de sua língua e ainda os elementos que o aproxima e em algumas situações o distancia da sociedade num modo geral. Reconhecendo e diferenciando as várias condições da Surdez, suas características e principais causas e origens. Ainda analisar a inclusão nos seus vários aspectos presentes na Libras, no campo legal e na realidade escolar, social e emocional. Conhecer e analisar os documentos e propostas da Surdez no Brasil aprendendo a desvincular o rendimento escolar de problemas de saúde, reais ou criados artificialmente. Identificar o papel do Interpretador e tradutor de Libras e identificar alguns pressupostos éticos apropriados ao trabalho para com os surdos e seus possíveis atendimentos através de materiais para desenvolver conhecimentos sobre esta temática para realizações de tarefas, com estudos de documentos e textos, utilizando dinâmicas, debates, troca e relatos de experiências e estudo de casos, nos trabalhos em grupo e individuais, complementando com sugestões de leituras e amostras de livros e matérias extras expostos para a sala.

Tudo será previamente combinado com os alunos de acordo com o cronograma e conteúdos apresentado neste plano.

## CONTEÚDO

### **1 - COMPREENDENDO A SURDEZ: CONCEITOS E HISTÓRIA DA CULTURA SURDA.**

- 1.1- Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez.
- 1.2- Caracterizar as etapas do processo de causas, prevenção e diagnóstico de Surdez, aquisição da língua de Sinais e cultura e identidade surda.
- 1.3- Cultura, comunidade e identidade surda: Analisar os fundamentos históricos da cultura surda e as formas de atendimento as pessoas surdas ao longo da história;
- 1.4- Conhecer os fundamentos legais e organizacionais para os Surdos, e as legislações sobre o uso e ensino da Libras;
- 1.5- Contato entre ouvintes e surdos.

### **2- COMUNICAÇÃO E LÍNGUA: INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – Libras:**

- 2.1-A Língua de Sinais Brasileira - Libras características básicas da fonologia.
- 2.2-Noções básicas da estrutura linguística da Libras e de sua gramática.
- 2.3- Processo da aquisição da língua de sinais.
- 2.4-Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.
- 2.5-Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais;
- 2.6-Parâmetros da Libras. (Configuração de mão, expressão fácil e corporal, orientação e direção, movimento e ponto de articulação).
- 2.7-Alfabeto Manual e datilologia e seu uso e importância na Libras.
- 2.8-Sistema de transcrição para Libras.
- 2.9-Diálogos e conversação em Libras. (Tipos de frases) Amostras.

### **3- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS BILÍNGUES E INTRODUÇÃO A CONHECIMENTOS DE TRADUÇÃO/ INTERPRETAÇÃO E ATENDIMENTOS ALUNOS COM SURDEZ:**

- 3.1- Especificidades da produção textual escrita do surdo
- 3.2- Princípios e estudos de teorias da Tradução e Interpretação em Libras.
- 3.3- Técnicas de tradução em LIBRAS / Português; técnicas de tradução português / Libras.
- 3.4- Metodologias de alfabetização no contexto da pessoa surda;
- 3.5- Adaptação curricular para pessoas surdas;
- 3.6- O uso de tecnologias e das tecnologias de comunicação e informação para o trabalho com pessoas surdas;
- 3.7- Avaliação do ensino e da aprendizagem com alunos/as surdos/as;
- 3.8- Estudo e análise das alternativas pedagógicas (Programas, Ações, e experiências locais) formalizadas para o atendimento educacional da pessoa surda.

Possibilitar aos acadêmicos, conhecimentos teóricos e metodologias que possam sustentar a prática pedagógica na atuação diante da pessoa surda, por meio da análise das relações com o contexto histórico- social e linguístico e as concepções de ensino aprendizagem que fundamentam o atendimento do aluno surdo.

### **Crítérios de Avaliação:**

A avaliação do processo de ensino aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o acadêmico, quanto para o docente. O objetivo desses momentos de reflexão da ação é de analisar aspectos negativos e positivos do processo com propósito de melhorias do mesmo.

Assim, consideraremos alguns critérios como:

- Participação em aulas;
- Realização das atividades orais, visuais e escritas;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Capacidade de realizar atividades em grupo;
- Fidelidade dos textos produzidos com o conteúdo trabalhado;
- Estética e apresentação visual dos trabalhos;
- Atendimento às normas e regras de elaboração e estruturação dos trabalhos;

### **Instrumentos de avaliação:**

- Textos escritos (memorial relato de experiência, relatórios descritivos, fichamentos, resenhas, resumos);
- Apresentação oral de trabalhos;
- Prova escrita;
- Seminário;
- Autoavaliação.

**Formas de Avaliação:** A avaliação proposta é formativa/processual, centrada na análise do desenvolvimento de competências grupal e individual dos acadêmicos do curso sobre os seguintes aspectos:

**-Atividades escritas:** Construções de textos reflexivos sobre os temas estudados no qual será considerada a exatidão na apropriação de conceitos e respectivas análises (individual e ou grupal). Avaliação feita pela professora das atividades feitas pelos alunos durante a disciplina. Atividade escrita, descritiva e de pesquisa sobre os textos da coletânea. A Leitura e Compreensão das ideias centrais das bibliografias e dos vídeos estudados (produção de textos e atividades a partir dos temas estudados e constará de 20% do total avaliado).

**-Atividades realizadas em sala de aula e atividades complementares:** serão computadas todas as atividades que forem produzidas em sala de aula, bem como aquelas entregues na data prevista. Caso o acadêmico ou acadêmica realize as atividades, pontuará 40% destas.

- **Participação e presença,** ainda o envolvimento com as atividades e com a Libras, nas aulas práticas, visando aprender os sinais e novos vocabulários básicos e seus contextos. 10% dos pontos.

**-Seminário:** Apresentação de trabalhos e seminários: qualidade da pesquisa realizada, coerência e articulação dos conteúdos de forma oral, planejamento do tempo, recursos materiais utilizados etc.-totalizando 30%.

A atividade de prática como componente curricular se desenvolverá a partir de um seminário, onde os grupos apresentaram cada qual o seu tema e ainda de acordo com que foi trabalhando em sala na disciplina. A turma será dividida em oito grupos para a apresentação dos trabalhos e temas sorteadas previamente.

**Tema central: Os artefatos culturais do povo surdo**

1. Artefato cultural: experiência visual.
2. Artefato cultural: desenvolvimento linguístico.
3. Artefato cultural: família.
4. Artefato cultural: literatura surda.
5. Artefato cultural: vida social e esportiva.
6. Artefato cultural: artes visuais.
7. Artefato cultural: política.
8. Artefato cultural: materiais.

**CRONOGRAMA**

Data	Horário		Descrição
	Início	Final	
23/06/2023	07:50	11:20	Aula de apresentação da disciplina: Combinados e acertos do cronograma das aulas. Inicialização sobre Libras. Mitos e Verdades sobre a Libras. Origem e estrutura da Libras. Introdução a Libras. Atividades de Introdução a Libras, alfabeto e número em Libras, os primeiros sinais.  Atividades com alfabeto para aprendizagens da sinalização e aprendizagem em Libras. Leitura para próxima aula texto: Conhecendo o ouvido humano
24/06/2023 <i>Aula extra</i>	13:50	17:20	Atividade de socialização com a comunidade surda, participação de um evento junto aos acadêmicos do IFRO de arquitetura realizada para os surdos acadêmicos da UNIR e da comunidade em geral. atividade DE CONVERSAÇÃO e contato com a comunidade surda.
30/06/2023	07:50	11:20	Aula sobre a Anatomia do Ouvido Humano. As partes do Ouvido e suas funções. O som, como acontece o Som e como o Ouvido capta o Som. O Ouvido Externo, Médio e o Interno. Aula Expositiva com Slides. Vídeo sobre o Corpo Humano: O Ouvido Humano. Texto: Conhecendo a Surdez Atividade do texto. Leitura para a próxima aula texto: A Surdez é um problema para o Surdo?
07/07/2023	07:50	11:20	Aula de apresentação sobre os Tipos de Surdez, Leve, Moderada, severa e profunda. Tipo de exames para detectar a Surdez. Causas e prevenções da Surdez. Diferença entre Surdez (Surdo) e Deficiente Auditivo Tipos de Aparelhos de

			Amplificações e suas funções Implante Coclear Revisão de Gramática da Libras. Os Números em Libras. Texto usado na aula: A Surdez é um problema para o Surdo?
14/07/2023	07:50	11:20	Aula com atividade de Leitura do texto: "A história dos Surdos no tempo" e "História dos Surdos no Mundo e no Brasil". Trabalho em Grupo
21/07/2023	07:50	17:20	Aula de apresentação do Processo Histórico da Inclusão Social e Educacional dos Surdos no Brasil e no Mundo. Linha do tempo sobre a História de Inclusão dos Surdos Etapa, ações, programas e eventos voltados para comunidade surda ao longo dos anos e que favoreceram o processo de Inclusão dos Surdos e dos Deficientes auditivos. Personalidades que contribuíram para o processo de Inclusão dos Surdos no Brasil e no Mundo. Textos utilizados em aula: "A história dos Surdos no tempo" e "História dos Surdos no Mundo e no Brasil". Atividade avaliativa.
28/07/2023	07:50	11:20	Aula de apresentação do Processo Histórico da Inclusão Social e Educacional dos Surdos no Brasil e no Mundo. Linha do tempo sobre a História de Inclusão dos Surdos Etapa, ações, programas e eventos voltados para comunidade surda ao longo dos anos e que favoreceram o processo de Inclusão dos Surdos e dos Deficientes auditivos. Personalidades que contribuíram para o processo de Inclusão dos Surdos no Brasil e no Mundo.
29/07/2023 <i>Aula extra</i>	13:50	17:20	Aula com atividade Tema: Educação de surdos Assistir o filme: Os filhos do silêncio. RESENHA DO FILME e Assistir ao filme: O milagre de Anne Sullivan. Bibliografia de Hellen Keller. Personalidade surda cega conhecida mundialmente. Resenha do filme.
04/08/2023	07:50	11:20	Aula de apresentação da prática de Libras com vocabulário em Libras - Familiares e relacionamentos, Cores, Calendário (Dias, meses e ano) Estação do tempo, Numerais, datilologia, advérbios de tempo, vestuário, saudações e cumprimentos, frases em Libras, Verbos entre outros. - Gramática da Libras - Teoria sobre a Libras, estruturação da Língua e formação de sinais. Atividade avaliativa.
05/08/2023 <i>Aula extra</i>	13:50	17:20	Aula com atividade de leitura do texto: Principais concepções filosóficas Educação de Surdos Oralismo Comunicação total Bilinguismo. Aula com atividade assíncrona com material via SIGAA. Atividade avaliativa Assistir ao Filme: é seu nome é Jonas.
11/08/2013	07:50	11:20	Aula de apresentação das principais concepções filosóficas Educação de Surdos Oralismo Comunicação total Bilinguismo. Tema: conceituação de comunidade surda. Povo surdo, cultura

			e identidade surda, movimento surdo entre outros. E as principais concepções de educação de surdos.
18/08/2023	07:50	11:20	Aula Tema: Aula de gramática de Libras Iniciação da Gramática de Libras com apresentação dos Parâmetros da Língua de Sinais Brasileira. Introdução a Fonética de Libras Contextualização de sinais e comparação com a Língua Portuguesa. Aprendendo os Primeiros sinais e sua contextualização, Sinais relacionados à Família e Relacionamento.
19/08/2023 <i>Aula extra</i>	13:50	17:20	Aula com atividade de Leitura Tema: Cultura e Identidade Surda, leitura do texto: Cultura e Identidade Surda. <b>Trabalho em grupo: Organização para o seminário</b>
25/08/2023	07:50	11:20	Aula Tema: Cultura e Identidade Surda, apresentação do primeiro seminário com os temas propostos no texto. Conceituação de Cultura, comunidade e identidade surda. assistir ao Vídeo: Ver é Sentir e Viver. Introdução ao Mundo dos Surdos Introdução ao processo de socialização de Pessoas com Surdez e ou Deficiência Auditiva.
01/09/2023	07:50	11:20	Aula Tema: Atividades de Práticas de Libras <b>Revisão de Vocabulário em Libras - Familiares e relacionamentos, Cores, Calendário (Dias, meses e ano) Estação do tempo, Numerais, datilologia, advérbios de tempo, vestuário, saudações e cumprimentos, frases em Libras, Verbos entre outros. - Gramática da Libras -Teoria sobre a Libras, estruturação da Língua e formação de sinais. Atividade avaliativa.</b>
02/09/2023 <i>Aula extra</i>	13:50	17:20	Aula Tema: Conhecendo o Mundo dos Surdos <b>Assistir ao filme: Família Belier ou a Música e o silêncio.</b>
08/09/2023	07:50	11:20	Aula Tema: Legislação voltadas para os surdos no Brasil. Texto trabalhado Libras o Direito dos surdos. Mês de comemoração ao Dia do Surdo, por que comemorar? Aula expositiva sobre as lutas, avanços e conquistas da Comunidade Surda no Brasil e no Mundo e comemorações no Mês de Setembro -A lutas, avanços e conquistas da Comunidade Surda no Brasil e no Mundo e comemorações no Mês de Setembro. - Conhecendo meios digitais que ajudam a propagar a Libras de Sinais- INES e TV INES. - Revisão dos sinais de Familiares e Relacionamentos, calendário, meses do ano e estações do ano.

			Falando sobre o projeto UNIR AZUL suas ações e eventos realizados na UNIR.
09/09/2023 Leituras extras para aula seguinte  Aula extra	13:50	17:20	<p>Aula com atividade de Leituras sobre os temas e textos:</p> <p><b>O Ensino de Língua Portuguesa para Surdos</b></p> <p>O processo de Ensino e Aprendizagem no Ensino de Língua Portuguesa para Surdos. O Ensino de Língua Portuguesa como segunda Língua L2 para Surdos. Os atendimentos voltados para os alunos Surdos nas escolas Inclusivas. O AEE para Surdos e DA: Aula de Libras, Aulas em Libras e Aulas de Língua Portuguesa para Surdos.</p> <p><b>Contexto Bilíngue entre família e escola</b></p> <p>Socialização dos surdos. Processo Bilíngue. Ensino de Libras</p> <p><b>Concepção de Alfabetização do aluno Surdo.</b></p> <p>Concepção de Alfabetização do aluno Surdo.</p> <p>Coletânea 06 -Leitura para a aula. -Apresentação dos pontos abordados no texto. Atividade com Resumo dos textos.</p>
15/09/2023	07:50	11:20	<p>Aula Tema: <b>O Ensino de Língua Portuguesa para Surdos</b></p> <p>O processo de Ensino e Aprendizagem no Ensino de Língua Portuguesa para Surdos. O Ensino de Língua Portuguesa como segunda Língua L2 para Surdos. Os atendimentos voltados para os alunos Surdos nas escolas Inclusivas. O AEE para Surdos e DA: Aula de Libras, Aulas em Libras e Aulas de Língua Portuguesa para Surdos.</p> <p><b>Contexto Bilíngue entre família e escola</b></p> <p>Socialização dos surdos. Processo Bilíngue. Ensino de Libras</p> <p><b>Concepção de Alfabetização do aluno Surdo.</b></p> <p>Concepção de Alfabetização do aluno Surdo.</p> <p>Coletânea 06 -Leitura para a aula. -Apresentação dos pontos abordados no texto. Atividade com Resumo dos textos.</p>
16/09/2023 Aula extra	13:50	17:20	<p>Aula com atividade de Leitura Tema: A representação Social da Surdez entre o Mundo acadêmico e o Cotidiano escolar. Leitura do texto: A representação Social da Surdez entre o Mundo acadêmico e o Cotidiano escolar.</p> <p>O professor como mediador. A singularidade do Sujeito Surdo. O papel indispensável do mediador. Educação Especial e escola: Reflexões sobre os projetos educacionais para alunos Surdos Escola Especial X Escola Inclusiva X Escola Bilíngue para Surdos. Diretrizes norteadoras e propostas educacionais. Atividade avaliativa escrita.</p>
			Aulas de Prática de componente curricular-PCC. Tema: Artefatos Culturais do Povo Surdo.



<p><i>Aula extra</i></p> <p>Serão registrados no SIGAA</p> <p>Produção do PCC 30 horas</p>	<p>13:50</p> <p>17:20</p>		<p>Organização do seminário: Artefatos Culturais do Povo Surdo.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Artefato cultural: experiência visual.</li> <li>2- Artefato cultural: desenvolvimento linguístico.</li> <li>3- Artefato cultural: família.</li> <li>4- Artefato cultural: literatura surda.</li> <li>5- Artefato cultural: vida social e esportiva.</li> <li>6- Artefato cultural: artes visuais.</li> <li>7- Artefato cultural: política.</li> <li>8- Artefato cultural: materiais.</li> </ol> <p>Material base para a estruturação do seminário de finalização da disciplina e de atribuições do PPC -30 horas.</p> <p>Texto: Artefatos Culturais do Povo Surdo. O capítulo 4 do livro será usado como base para esta atividade. Páginas do livro de 35 a 78.</p> <p>Páginas do PDF 20 a 41. Esta aula é para a organização do seminário.</p>
<p>22/09/2023</p>	<p>07:50</p> <p>11:20</p>		<p>Aula Tema: Atividades de Práticas de Libras</p> <p>Revisão de Vocabulário em Libras - Familiares e relacionamentos, Cores, Calendário (Dias, meses e ano) Estação do tempo, Numerais, datilografia, advérbios de tempo, vestuário, saudações e cumprimentos, frases em Libras, Verbos entre outros. - Gramática da Libras -Teoria sobre a Libras, estruturação da Língua e formação de sinais. Atividade avaliativa.</p>
<p>26/09/2023</p>	<p>19:00</p> <p>22:40</p>		<p>Evento em comemoração ao dia do Surdo no Brasil</p>
<p>29/09/2023</p>	<p>07:50</p> <p>11:20</p>		<p>Aula Tema: Revisão dos sinais apresentados com atividades práticas com materiais: Adjetivos em Libras, Cores em Libras, Dias da semana em Libras e expressões em Libras.</p> <p>No vídeo indicado serão apresentados os sinais trabalhados em aulas para os alunos revisarem. Aula para revisão para a avaliação repositiva.</p> <p>Material para estudo.</p>
<p>06/10/2023</p>	<p>07:50</p> <p>11:20</p>		<p>Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet. Tema: Apresentação do Seminário sobre os Artefatos Culturais do Povo Surdo. Artefatos Culturais do Povo Surdo.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Artefato cultural: experiência visual.</li> <li>2- Artefato cultural: desenvolvimento linguístico.</li> <li>3- Artefato cultural: família.</li> <li>4- Artefato cultural: literatura surda.</li> </ol>

			<p>5- Artefato cultural: vida social e esportiva.</p> <p>6- Artefato cultural: artes visuais.</p> <p>7- Artefato cultural: política.</p> <p>8 - Artefato cultural: materiais.</p> <p>Atividade Avaliativa apresentação do seminário.</p>
13/10/2023	07:50	11:20	Últimas discussões sobre “A representação Social da Surdez entre o Mundo acadêmico e o Cotidiano escolar”. Entrega dos trabalhos finais e aula para avaliação repositiva. Encerramento da disciplina.

OBS: Algumas aulas e atividades poderão ser realizadas de forma remota considerando os 30 % que prevê na legislação vigente. Tudo será previamente combinado com a turma.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

**BRASIL**, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação Especial. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares** Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

**COLLI**, Fernando Anthero Galvão. (Org.). **Travessias inclusão escolar: a experiência do grupo ponte Pré-Escola Terapêutica Lugar de Vida**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

**GONÇALVES**, Luiz Alberto Oliveira; **SILVA**, Petronilha B. G. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

**QUADROS**, Ronice Muller de. **Educação de surdos: a aquisição de linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

\_\_\_\_\_; **KARNOPP**, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

**BRASIL**, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Especial. **A Integração do Aluno com Deficiência na Rede de Ensino**. Brasília: s/d. Vols. I, n e ffl.

\_\_\_\_\_. **Proposta de inclusão de itens ou disciplinas acerca dos portadores de necessidades especiais nos currículos dos cursos de 2º e 3º Graus**. Brasília: MEC/SEESP, 1993.

\_\_\_\_\_. **Política Nacional de Educação Especial**. Livro I. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

\_\_\_\_\_. **Educação Especial no Brasil**. Série Institucional, Livro 2. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

\_\_\_\_\_. **Subsídios para a Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial: Área de Deficiência Mental**. Série Diretrizes, Livro 5. Brasília: MEC/SEESP, 1995.

\_\_\_\_\_. **O Processo de Integração Escolar dos Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais no Sistema Educacional Brasileiro**. Série Diretrizes, Livro 11. Brasília: MEC/SEESP, 1995.

**CARVALHO**, Rosita Edier. **A Nova LDB e a Educação Especial**. 2 ed. Rio de Janeiro: WVA, 1998.

**HOUT**, Anne Van; **ESTIENNE**, Françoise. **Dislexia: descrição, avaliação, explicação, tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 1997. 114

**QUADROS**, Ronice Muller de. **Educação de surdos: a aquisição de linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997. \_\_\_\_\_; **KARNOPP**, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto

Alegre: Artmed, 2004.

**MACEDO**, Lino de. **Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos?** Porto Alegre: Artmed, 2005.

*Referencial para atividades, trabalhos e leituras nas aulas:*

**PIMENTA**, Nelson; **QUADROS**, Ronice Muller de. **Curso de LIBRAS 1.** Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2007. 2ª Edição.

**VELOSO**, Èden; **MAIA**, Valdeci. **Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez.** Curitiba: Editora Mãosinais. 2009

**HONORA**, Márcia. **Inclusão Educacional de alunos com surdez: Concepção e alfabetização.** São Paulo: Cortez Editora. 2014

**WITKOSKI**, Silva Andreis. **Educação de Surdos, pelos próprios Surdos: uma questão de direitos.** Curitiba: Editora CRV. 2012

**GESSER**, Audrei . **LIBRAS?: Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

**FELIPE**, Tanya A. **LIBRAS em contexto: Curso Básico: Livro do estudante** Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007. 8ª Edição.

**PEREIRA**, Maria Cristina da Cunha. (Org.). **LIBRAS: conhecimento além dos sinais.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

**FERNANDEZ**, Eulalia. ( Org.). **Surdez e Bilinguismo.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2005

**QUADROS**, Ronice Muller de; **SCHIMEDT**, Magali L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos.** Brasília: MEC, SEESP, 2006.

**LACERDA**, Cristina Broglia Feitosa de; **SANTOS**, Lara Ferreira dos. (Org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?: Introdução á LIBRAS e educação de surdos.** São Paulo: EduFSCAR, 2013.

**Livro para os trabalhos do Seminário:**

**STROBEL**, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2013. 3ª Edição.

Obra: **Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005/Lei 10.436 de 24 de abril de 2002/Lei Federal 12.319, de 1º de setembro de 2010/ Lei Federal 11.796, de 29 de outubro de 2008/ Lei 12303/10 | Lei nº 12.303, de 2 de agosto de 2010.** Local: Brasília.

**OBS:** Fez-se necessário o uso de outras bibliografias para o trabalho nas aulas, devido muitos dos livros que estão na referência da ementa, não são atuais e nem tem muito a contribuir com a temática da surdez. Os livros acrescentados são os mais utilizados por terem pesquisas mais relevantes na área da surdez, educação de surdos e o ensino e aprendizagem da LIBRAS.

**Regulamentação do processo Avaliativo e da Avaliação Repositiva**

**RESOLUÇÃO Nº 338, DE 14 DE JULHO DE 2021**

Regulamenta o processo de avaliação discente dos cursos de graduação da UNIR - Revoga a Resolução 251/1997/CONSEPE, aprovando o regulamento do processo de avaliação discente dos cursos de graduação da unir:

**Art. 1º** A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica e formativa, considerando as múltiplas metodologias de ensino-aprendizagem e da inovação tecnológica.

**§1º** A avaliação da aprendizagem deverá realizar-se de forma contínua, ao longo do período levo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Ensino.

**§2º** Entende-se como período levo a forma como cada curso organiza a distribuição de seus componentes curriculares, ou seja, em semestres, em módulos ou anualmente.

**Art. 2º** Os critérios de avaliação discente na UNIR devem ser parte integrante do processo ensino aprendizagem e constituem uma das etapas da formação dos acadêmicos.

**§1º** As avaliações realizadas devem retornar aos discentes, discutidas e comentadas pelos docentes, de modo que os aprendizes reconheçam os conteúdos, as habilidades e as competências desenvolvidas, bem como tenham condições de avaliar o próprio desempenho.

**§2º** Os instrumentos avaliativos devem priorizar as formas e procedimentos diversificados que contribuam para o aprendizado do acadêmico e desenvolvam suas capacidades e potencialidades.

**Art. 3º** Em relação ao processo avaliativo dos discentes, os planos de ensino devem cumprir as seguintes disposições:

**I** - Devem ser apresentados pelos docentes, antes do início de cada período levo, para a deliberação dos respectivos Conselhos de Departamento (CONDEP) responsáveis pelo curso;

**II** - Devem constar de forma explícita como as avaliações serão executadas e os critérios que serão empregados, precedidos ao menos da caracterização, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia da disciplina;

**III** - depois de aprovados pelo CONDEP devem ser inseridos no sistema de gerenciamento acadêmico e discutidos com os discentes no primeiro dia de aula;

**IV** - Poderão ser ajustados e atualizados depois de discutidos com os discentes, com nova deliberação por parte do CONDEP.

**Parágrafo único.** Todos os planos de ensino deverão ser publicados nos sítios eletrônicos do departamento acadêmico diretamente vinculado ao curso, discriminando os períodos letivos de oferta do componente curricular.

**Art. 4º** A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

**Art. 5º** O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.

**Art. 6º** A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).

**Art. 7º** O discente terá direito a requerer a revisão de qualquer avaliação a qual foi submetido no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, contando-se os dias letivos, a partir de sua devolução.

**§1º** O pedido de revisão da avaliação deverá ser encaminhado ao chefe de departamento acadêmico responsável pelo curso no qual disciplina é ofertada, em cujo requerimento o discente apresentará seus argumentos.

**§2º** O chefe de departamento terá 48 (quarenta e oito) horas para designar uma banca revisora por meio de Ordem de Serviço, e encaminhar a documentação pertinente para o(a) presidente.

**§3º** A banca examinadora será constituída por 03 (três) docentes da área de conhecimento avaliada e terá 05 (cinco) dias para emitir parecer conclusivo.

**§4º** O discente e o docente envolvidos poderão participar da banca apenas com direito a voz.

**§5º** Caso não concorde com a revisão o discente poderá recorrer ao CONDEP.

**Art. 8º** O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período levo.

**§1º** Os conteúdos avaliados na prova repositiva devem ser os mesmos previstos no plano de ensino.

**§2º** No momento da divulgação da nota final o docente deverá comunicar o dia e horário da aplicação da avaliação repositiva, caso seja necessária, que deverá ser no mesmo turno de funcionamento do curso, ou agendada em comum acordo com o(s) discente(s).

**§3º** Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

**Art. 9º** Será atribuída nota zero ao discente que entregar a avaliação em branco ou se ausentar.

**Art. 10** A solicitação de segunda chamada em caso de ausência deve ser feita pelo discente no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a contar da aplicação da avaliação.

**§1º** O encaminhamento da solicitação de segunda chamada deve ser enviado ao chefe do departamento responsável pelo curso que oferta o componente curricular.

**§2º** O chefe de departamento terá 48 (quarenta e oito) horas para deferir ou indeferir o pedido, com base na legislação vigente, e comunicar aos interessados.

**§3º** Casos omissos em relação a pedidos de segunda chamada devem ser resolvidos pelo CONDEP, conforme cada situação.

**Art. 11** Os processos avaliativos que requerem aplicação especializada, como nos casos de discentes com deficiência, gestantes, puérperas ou convalescentes, devem ser apresentados ao departamento acadêmico responsável pelo curso.

**§1º** Os requerimentos relacionados ao caput podem ser encaminhados no início do semestre ou quando houver comunicação de nova avaliação, conforme cada situação.

**§2º** O agendamento das avaliações dentro desse contexto poderá ocorrer em momento distinto, conforme a necessidade, devendo-se considerar as especificidades de acessibilidade e as condições de aplicação.

**§3º** Essas avaliações podem ocorrer de modo diferenciado quanto ao formato, mas não quanto ao conteúdo, e poderão contar com o acompanhamento de intérpretes, monitores, ledores, bem como outros recursos humanos ou de suporte técnico.

**§4º** Caso haja informação em tempo hábil, o docente poderá incluir no plano de ensino as ações para atender às questões relacionadas neste artigo.

**Art. 12** Os docentes são responsáveis pelo lançamento das informações relacionadas ao processo avaliativo no sistema de gerenciamento acadêmico da UNIR, incluindo o lançamento de notas e faltas.

**§1º** No Calendário Acadêmico constará as datas limites para o lançamento das notas finais e das frequências dos(as) estudantes.

**Art. 13** Nos casos dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Estágios Supervisionados, Atividades Curriculares Complementares e Atividades Curriculares de Extensão, conforme cada situação, a avaliação de aprendizagem deverá obedecer às normas especificadas em regulamento condo no Projeto Pedagógico do Curso.

**Art. 14** Os casos omissos serão solucionados pelo CONDEP, conforme competência, ou pela Câmara de Graduação do CONSEA.

Vilhena, 30 de maio de 2023.

**Fernanda Emanuele Souza de Azevedo**



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA EMANUELE SOUZA DE AZEVEDO, Docente**, em 30/05/2023, às 13:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1360978** e o código CRC **0395C21D**.